Trabalhos Científicos

Título: Palhaçoterapia Como Coadjuvante Ao Tratamento De Crianças Com Fibrose Cística: Um Relato De Experiência Interdisciplinar.

Autores: BEATRIZ PEREIRA BRAGA (UFAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), JONATHAN SIDNEY VIEIRA DOS SANTOS, DÉBORA DE CERQUEIRA SANTANA, ANDREZA MARIA DE MELO BARROS, RHOANIE BARROS COSTA SILVA, MARIA ROSA DA SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: A Fibrose Cística é uma doença crônica genética, que se manifesta principalmente nos sistemas respiratório e digestório. Por se tratar de uma patologia sistêmica e possuir um tratamento complexo, a atuação da equipe interprofissional torna-se essencial à manutenção da saúde. Nesse aspecto, a palhaçoterapia pode ser utilizada como uma alternativa para minimizar os sintomas e diminuir a ociosidade no processo de hospitalização. OBJETIVOS: Descrever a experiência de integrantes do Projeto de Extensão Sorriso de Plantão durante a atuação interdisciplinar com crianças diagnosticadas com Fibrose Cística, destacando a palhaçoterapia como coadjuvante no processo saúde-doença. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência da atuação de universitários dos cursos de Medicina e Enfermagem, de uma Fisioterapeuta e de uma Terapeuta Ocupacional, como palhaços doutores na pediatria de um hospital público, referência no tratamento de crianças com Fibrose Cística, em Maceió. As atividades são desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Sorriso de Plantão que ocorrem semanalmente, aos sábados, com duração de três horas. RESULTADOS: Durante a atuação como palhaços doutores, foi possível observar o quanto a hospitalização interfere no bem estar das crianças com Fibrose Cística, deixando-as mais vulneráveis e melancólicas. Entretanto, constatou-se que a palhaçoterapia é capaz de desconstruir o ambiente de tensão hospitalar, produzindo efeitos positivos no estado emocional das crianças, aumentando a adesão aos tratamentos e diminuindo o tempo das internações. CONCLUSÕES: Assim, a partir da experiência prática, os integrantes aprendem o quanto a palhaçoterapia, através da humanização em saúde, pode contribuir no tratamento de crianças com Fibrose Cística.